

Programas Vencedores: seis
9º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura
junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil 2004

1º Lugar: Programa Leitura e Ciência.

Programa Leitura e Ciência. Museu da Vida, FIOCRUZ, Fundação Oswaldo Cruz, Casa de Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Av, Brasil, 4365, Manguinhos, 21045-900; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 3865-2121 e 3865-2186. A responsável é Carla Gruzman. Tel.: 21 + 3826-7566. E-mail: carlag@coc.fiocruz.br

Programa desenvolvido no Museu da Vida, FIOCRUZ, com o propósito de potencializar o diálogo entre a literatura e a ciência, com práticas direcionadas à educação e à divulgação científica junto ao público de crianças e jovens. Conta com a Biblioteca do Museu da Vida, criada em 1996, inicialmente com obras sobre difusão científica, educação, museus, divulgação e educação em ciências. A ampliação da Biblioteca do Museu se deu paralelamente à consolidação do Centro de Educação em Ciências, como consequência do grande fluxo de estudantes do primeiro segmento do Ensino Fundamental. Assim, buscou-se incentivar junto às equipes de profissionais o desenvolvimento de atividades direcionadas para este público.

Atualmente, o acervo da biblioteca consta de: 1300 títulos de livros; 350 títulos de literatura infantil e juvenil; 150 obras de referência; 170 títulos de periódicos; 800 títulos de vídeo e 40 títulos de cd-rom. A partir de 1999, no bojo das discussões sobre o surto do Dengue, no Rio de Janeiro, a equipe do Museu iniciou um trabalho de leitura e debate de uma história cujo assunto fosse saúde e vida, com estudantes que visitavam o museu. Um conto e um poema sobre um mosquito suscitaram a realização de atividades de leitura, pesquisa e discussão com o diferente público que visitava o Museu.

Em 2000, alguns profissionais do circuito de visitação e da biblioteca se reuniram para estruturar um conjunto de atividades a serem oferecidas na agenda de atendimento ao público escolar, durante a semana, e aos visitantes nos finais de semana. Como não havia propriamente um acervo de livros para crianças e jovens, a equipe de profissionais fez uma pesquisa em bibliotecas públicas, para conhecer a produção de livros disponível. Ainda em 2000, o Museu participou pela primeira vez da campanha Paixão de Ler, da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, com o tema Descobrimientos e Descobertas.

Foi criado o grupo de Contadores de Histórias do Museu da Vida, bem como o Programa Leitura e Ciência. Sensibilizar e fundamentar a equipe de profissionais para atividades com leitura, a partir da literatura, são os objetivos do programa. A intenção de entrelaçar as práticas de leitura e, mais especificamente, o texto literário com as temáticas da ciência e da saúde, implica em desfrutar com outros a convivência com textos variados, e, ainda, trazer para a discussão temas de interesse geral do público que necessitam ser questionados para serem mais bem compreendidos.

O programa se estrutura em três linhas de ação: participação da equipe de contadores de histórias nas atividades do Museu da Vida; formação e capacitação de mediadores em leitura e pesquisa sobre leitura e ciência em contextos de educação não-formal. Sua proposta de trabalho baseia-se na articulação entre literatura infantil e juvenil e ciência a partir das temáticas relacionadas à saúde e ambiente contempladas pelo Museu e pela Fiocruz.

Ressaltamos a boa qualidade do acervo de livros utilizado pelo programa e a programação permanente de leitura e de contação de histórias nos finais de semana para o público visitante do museu e nos dias de semana para o público de escolas que fazem visitas agendadas. Nos finais de semanas há a presença de famílias com crianças das comunidades vizinhas, bem atendidas pela equipe do programa que tão bem se estruturou desde sua criação.

2º Lugar: Histórias que encantam.

Histórias que encantam. Centro Municipal de Educação Infantil Arco Íris, Conjunto Verdes Campos, Peabiru, Paraná. Rua Juvenal Portela, 1238, 87250-000; Peabiru, Paraná. Tel.: 44 + 531-1698; 531-1763. A responsável é Teófila Pricila Klepa. Tel.: 44 + 9969-4503. E-mail: tklepa@yahoo.com.br

O programa tem sido desenvolvido no nível I do Centro Municipal de Educação Infantil Arco Íris, localizado no Conjunto Verdes Campos, na periferia da cidade de Peabiru, Paraná, centro que atende crianças filhas de pais trabalhadores que ficam integralmente na escola. Sensibilizada com a importância das histórias clássicas para a formação da personalidade dos pequenos, a professora responsável começou a contá-las para as crianças de três a quatro anos.

Os contos clássicos foram escolhidos para o programa por serem os favoritos dos alunos e pela falta de hábito dos pais contarem histórias em casa, fato relatado pelas crianças. As histórias lidas e contadas têm sido relacionadas a atividades práticas que contemplam os eixos correspondentes ao Referencial de Educação Infantil, como movimento, natureza, sociedade, música, artes, linguagem oral e escrita e matemática.

Para o desenvolvimento do trabalho, a responsável conta com a participação da comunidade, dos funcionários da instituição, da Casa da Cultura, da Biblioteca Municipal e dos Correios. São realizados reuniões e encontros com os pais para envolvê-los no processo de formação dos leitores.

Como objetivos do trabalho desenvolvido destacam-se: estimular o interesse pela leitura com a contação de histórias e o manuseio constante dos livros; relacionar conhecimentos interdisciplinares aos contos de fadas, como os valores éticos, por exemplo; despertar nos pais a importância da leitura e contação de histórias no desenvolvimento das crianças; valorizar as produções dos alunos através de apresentações e exposições diversas e transmitir valores éticos para as crianças com a leitura e conversa sobre os contos.

A metodologia de trabalho com os contos se traduz em leitura, conversa, confecção de jogos e desenhos e representações a partir da atividade proposta. São realizadas atividades extras, fora da escola, como a visita à Biblioteca Pública Municipal e à Casa da Cultura, onde as crianças manuseiam livros e conhecem outros espaços de leitura. É um programa que prima pelo trabalho com contos de fadas, tão fundamentais para a formação da personalidade das crianças.

2º Lugar: Para gostar de ler.

Para gostar de ler. Escola Comunitária Izaura Eduardo Barreira, Quixadá, Ceará. Rua Raimundo Lopes de Sá, 57, Campo Velho, 63000-000; Quixadá, Ceará. Tel.: 88 + 9968-4252 e 85 + 3257-1430 (recado). AC/ Maria José Barreira. Rua Monsenhor Salazar, 490, apto 301, Tauape, 60130-370; Fortaleza, Ceará. O responsável é Clerton de Sousa Barreira.

O Programa Para gostar de ler, desenvolvido em Quixadá, Ceará, tem como objetivo estimular o hábito da leitura entre os professores e alunos da Escola Comunitária Izaura Eduardo Barreira, atingindo as séries iniciais do Ensino Fundamental, a Educação Infantil e a Educação de Jovens e Adultos da Rede Municipal Rural. Além disso, está contemplada a comunidade que compreende, principalmente, os ex-alunos da escola. Quixadá conta com 69.504 habitantes e está localizada na região central do estado do Ceará, com uma economia baseada na agricultura. A Escola Comunitária atende a cerca de 100 alunos por ano, nos diferentes segmentos de ensino oferecidos. Conta com um acervo de 1000 volumes entre livros de literatura, didáticos, enciclopédias, periódicos, técnicos, dicionários, Atlas, revistas e jornais adquirido por meio de doações.

O Programa conta com sete linhas de ação que orientam as ações e atividades propostas, a saber: leitura através do ensino; leitura no processo educacional; realização de campanhas específicas sobre leitura para os usuários (alunos, pais, professores, pessoas da comunidade); cooperação com aqueles que atuam com outras atividades de comunicação social; articulação e integração

das escolas do município em favor da leitura; articulação entre as escolas e criação de um grupo de estudo com os professores e pessoas interessadas de outras escolas, integrando uma ação voluntária.

Incentivada por professores e voluntários, em 2001, a escola tomou a iniciativa de criar dois espaços: um para o acervo e outro para o estudo em grupo de professores e voluntários. O grupo percebeu a importância de se preparar para o trabalho com a leitura e do universo dos livros de literatura. Trabalharam com contos de fadas, com a obra de Lobato, com recortes, com revistas. Assim, foram compreendendo o que é um bom livro, o que repercutiu numa seleção de obras que interessavam ao espaço criando. Com isso, foram descartados livros didáticos, revistas e outros materiais. Além de um trabalho na ocasião do dia do livro em abril, é realizado um evento em outubro, no mês das crianças, juntamente com uma exposição de trabalhos criados pelos alunos.

Ainda há outras experiências sendo implantadas, como o cesto de revistas educativas, jornais, histórias em quadrinhos. A criação da biblioteca mobilizou não só os alunos, que costumam assistir aulas lá, como os professores que levam todas as novidades para o espaço de leitura.

3º Lugar: Leia, Joinville!

Leia, Joinville!. Secretaria Municipal da Educação e Cultura, Prefeitura Municipal de Joinville. Rua Américo Vespúcio, 729, Nova Brasília, 89213-401; Joinville, Santa Catarina. Tel.: 47 + 4263259. E-mail: philippie@bol.com.br A responsável é Eliete Terezinha Philippi.

Programa criado em 2002, que consiste em uma Biblioteca Móvel, um ônibus adaptado pela Secretaria Municipal de Educação, para incentivar o hábito de leitura na área rural de Joinville. Trinta e quatro escolas pertencentes à área rural foram atendidas, atingindo estudantes e a comunidade em geral. Em cada visita a uma área, são desenvolvidas as atividades de: divulgação da visita do

ônibus; contação de histórias; leitura de textos, livros e jornais e roda de leitura. Na roda de leitura, o aluno conta a história que leu ou fala sobre a mesma.

As escolas atendidas pela Biblioteca Móvel recebem a visita do ônibus seis vezes durante o ano, de acordo com um cronograma planejado anualmente. Algumas ações estão sendo realizadas nas escolas municipais, como a criação de praças de leitura, seis delas já contam com este espaço, e a ampliação das bibliotecas. Em certas unidades, são realizadas sessões de contação de histórias, que consistem em grupos de alunos visitando casas para contar histórias que aprenderam nos livros da escola.

A programação e o planejamento do programa, a cada vez mais, pretendem atingir um número maior de crianças. Há um grande envolvimento das crianças com a chegada da biblioteca móvel pelos depoimentos registrados e anexados. Elas ficam cheias de expectativas, aguardando o ônibus da leitura. Há uma solicitação de escolas que ainda não fizeram parte do programa, o que mostra o surgimento de uma demanda por livros e leitura em comunidades distantes do centro urbano.

Menções Honrosas:

Mala de Leitura. Projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMG, Escola Fundamental do Centro Pedagógico da Universidade Federal de Minas Gerais. Av. Antonio Carlos, 6627 – Campus Pampulha/UFMG, 31270-901; Belo Horizonte, Minas Gerais. Tel.: 31 + 3499-5172. Fax: 31 + 3499-5175. A coordenadora do Programa é Mônica Maria Machado Simões Souza Dayrell (tel.: 31 + 8831-6222 e 9618.6957) e as responsáveis são: Mirian Chaves (31 + 3468-1770 e 8851.8527); Narriman Conde (31 + 3499-4075) e Clenice Griffo.

Formado por um grupo de professoras da Escola Fundamental do Centro Pedagógico da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, o programa tem levado prioritariamente a literatura ao público de crianças, pela contação e leitura

de histórias. Foi criado, em 1997, com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão da UFMG, financiado pelo Unicef, com os objetivos de formar o leitor e resgatar a memória nacional através do brinquedo. O programa conta com quatro malas itinerantes de leitura que vão para diversas cidades de Minas Gerais.

O Mala de Leitura atua semanalmente junto às redes de ensino municipal e estadual, creches e bibliotecas comunitárias, compartilhando os livros, as histórias, as opiniões, os personagens, os sentimentos, as afinidades, o medo, criando, assim, um clima de interlocução. As histórias são narradas e após a contação e/ou leitura, o acervo das malas que acompanha as equipes é explorado pelas crianças e educadores. Além das visitas semanais, a equipe realiza encontros mensais e/ou bimestrais, formando todos os educadores envolvidos com o programa.

No decorrer dos oito anos de execução, o Mala de Leitura consolidou parcerias, como creche comunitária, biblioteca comunitária e diferentes departamentos da UFMG, de Letras e da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Assim, o programa tem criado e organizado cursos, encontros e seminários dirigidos ao público de educadores, se configurando como um espaço de formação de promotores de leitura. Um exemplo é o curso Contar, ler, ouvir histórias... dom, arte ou possibilidade?, que possibilitou a formação de 1700 educadores da Educação Infantil de Belo Horizonte e interior de Minas Gerais, atingindo mais de 500 creches em 64 municípios.

O grande aspecto diferenciador deste programa é a diversidade de atividades em bibliotecas, escolas, comunidades, creches, de diferentes municípios de Minas Gerais.

O CLIC da Experiência. Centro de Literatura Interativa da Comunidade, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Faculdade de Letras, Programa de Pós-graduação em Letras. Av. Ipiranga, 6681, Prédio 8, 4º andar, Caixa postal 1429, 90619-900; Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Tel.: 51 + 3320-3500. A responsável é Vera Teixeira Aguiar. Tel.: 51 + 3223-2573. E-mail: veaguiar@portoweb.com.br

O Centro de Literatura Interativa da Comunidade – CLIC pode ser apresentado como um programa de ação que surgiu para responder às necessidades do Programa de Apoio à Integração Graduação/Pós Graduação, junto ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, em 1997. O público-alvo é constituído por crianças regularmente matriculadas no sistema formal de ensino, com idades de 7 a 14 anos, que freqüentam o Centro de Lazer e Cultura da Associação de Moradores, cujo convênio com a Prefeitura permitiu programar o Serviço de atendimento Sócio-Educativo na Vila Fátima. São crianças oriundas de populações de baixa renda que se iniciam no mundo da literatura e da poesia, usando dos recursos da informática, entre outros.

As ações do programa organizam-se a partir de oficinas de literatura, ministradas por alunos de Pós-Graduação e Graduação na sala-ambiente do CLIC, localizada no Campus da PUCRS. Além dessas, são realizados o projeto Leitores Criando Livros, a Mala de Leitura e os Encontros Culturais.

Ainda como ações desenvolvidas pela equipe do CLIC destacam-se os Cursos de Formação, Desenvolvimento de Softwares, Pesquisa sobre a leitura literária e a Construção do Imaginário do Leitor. O acervo do programa consta de 1000 livros literários, exemplares de dicionários, exemplares de revistas, reproduções de telas de pintores conhecidos, cd-rom, computadores, etc.

O programa, desenvolvido dentro da universidade, como uma extensão do curso de Letras envolve os futuros professores na difícil tarefa de aproximar a comunidade das produções acadêmicas.